



O Evangelho  
**Redivivo**  
*O Caminho, a Verdade e a Vida*  
Jesus



*O Evangelho*  
**Redivivo**



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,  
Elzita Melo Quinta, Solange Loiola  
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



- ✓ 1. Reflexão:
- ✓ 2. Tema 9: As provações de Jesus.
  - 9.1: A tentação no deserto
  - 9.2: As provações de Jesus no deserto.
- ✓ 3. Metodologia aplicada
- ✓ 4. Mediação dialógica
- ✓ 5. Reflexão para a semana
- ✓ 6. Prece

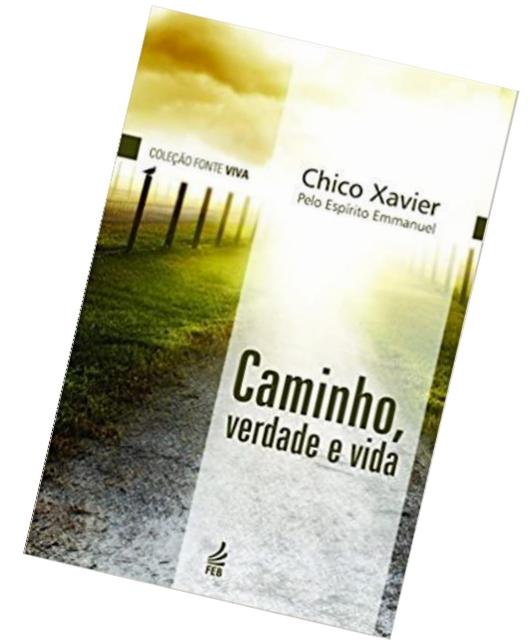




# Reflexão



# Caminho, Verdade e Vida Cap. 8



FCX/Emmanuel - FEB  
Editora

# Jesus veio

“Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens.”

Paulo. (Filipenses, 2: 7.)

Muitos discípulos falam de extremas dificuldades por estabelecer boas obras nos serviços de confraternização evangélica, alegando o estado infeliz de ignorância em que se compraz imensa percentagem de criaturas da Terra.

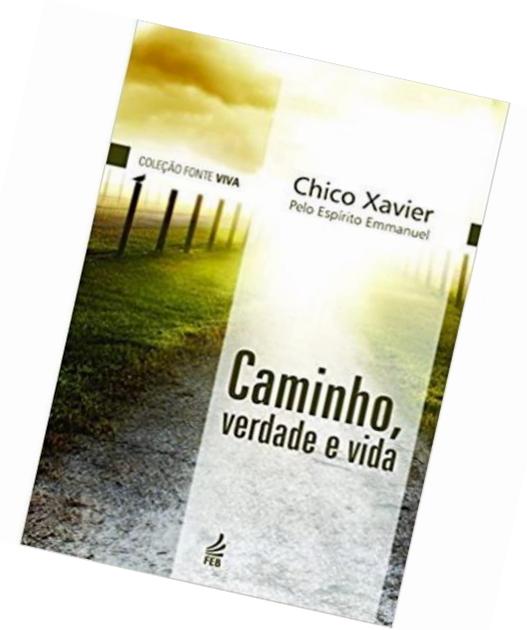
Entretanto, tais reclamações não são justas.



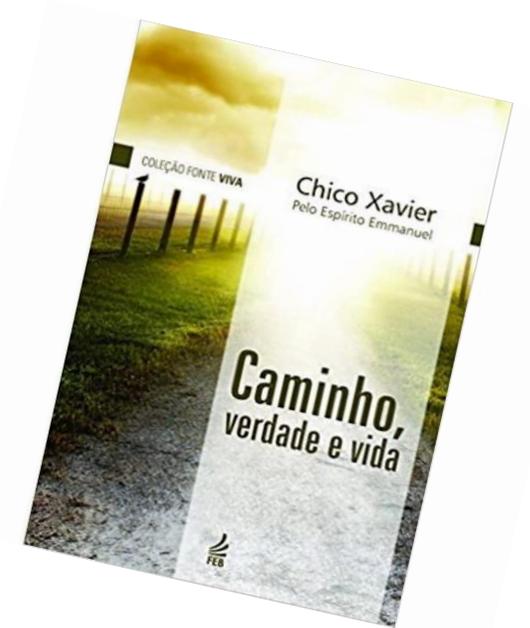
Para executar sua divina missão de amor, Jesus não contou com a colaboração imediata de Espíritos aperfeiçoados e compreensivos e, sim, “aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens”.

Não podíamos ir ter com o Salvador, em sua posição sublime; todavia, o Mestre veio até nós, apagando temporariamente a sua auréola de luz, de maneira a beneficiar-nos sem traços de sensacionalismo.

O exemplo de Jesus, nesse particular, representa lição demasiado profunda.

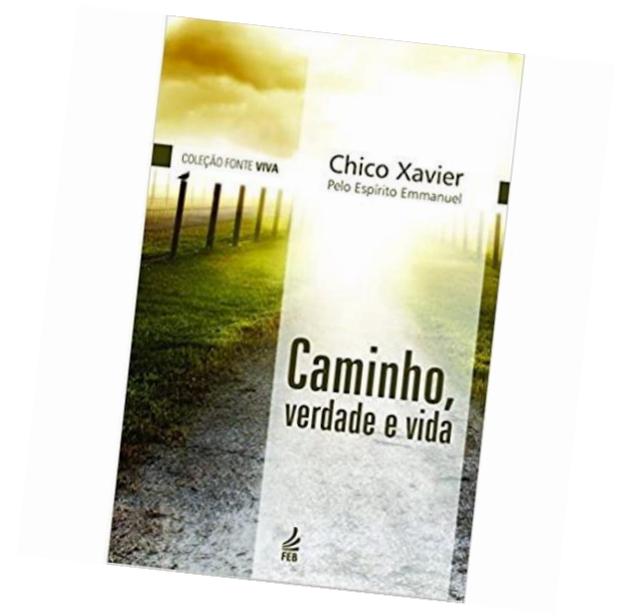


Ninguém alegue conquistas intelectuais ou sentimentais como razão para desentendimento com os irmãos da Terra. Homem algum dos que passaram pelo orbe alcançou as culminâncias do Cristo. No entanto, vemo-lo à mesa dos pecadores, dirigindo-se fraternalmente a meretrizes, ministrando seu derradeiro testemunho entre ladrões. Se teu próximo não pode alçar-se ao plano espiritual em que te encontras, podes ir ao encontro dele, para o bom serviço da fraternidade e da iluminação, sem aparatos que lhe ofendam a inferioridade.



Recorda a demonstração do Mestre Divino.

Para vir a nós, aniquilou a si próprio, ingressando no mundo como filho sem berço e ausentando-se do trabalho glorioso, como servo crucificado.



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

# Prece



Que atitudes indicam meu estágio  
de vivência renovadora:  
Comigo mesmo?  
Com o outro?  
Com o mundo?



Qual o parâmetro usado no dia-a-dia para sinalizar quando algo não vai bem e precisa ser mudado imediatamente?

# Roteiro:



<https://blog.ssps.org.br/encontro-no-deserto>

Tema 9– *As provações de Jesus no deserto.*

9.1 – *AS tentação no deserto.*

9.2 - *As provações de Jesus no deserto.*

## TEMA 9

### Ideia principal

*As provações de Jesus no deserto.*

### Secundárias

- Primeira provação: a dos gozos materiais;
- Segunda provação: a de viver uma vida fácil, livre de cuidados e dificuldades
- Terceira provação: tentação do poder e da riqueza.



## TEMA 9 – As provações de Jesus no deserto

Palavras  
chaves

Tentação - Espírito – Deserto –  
Diabo – 40 dias de jejum – Jejum.



# O Evangelho **Redivivo**

**Método  
Kardequiano**

**M  
S**

**Orientação de  
Emmanuel**

# Conhecer o Evangelho





1. CONHECER

1. Contexto inicial

## 9 – As provações de Jesus no deserto.

***Mt. 4: 1-11***

**1** Então, Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. **2** Por quarenta dias e quarenta noites esteve jejuando. Depois teve fome. **3** Então, aproximando-se o tentador, disse-lhe: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães. **4**” Mas Jesus respondeu: “Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.” **5** Então o diabo o levou à Cidade Santa e o colocou sobre o pináculo do Templo **6** e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, atira-te para baixo, porque está escrito: Ele dará ordem a seus anjos a teu respeito e eles te tomarão pelas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra. **7** Respondeu-lhe Jesus: “Também está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus.”





1. CONHECER

1. Contexto inicial

## 9 – As provações de Jesus no deserto. (Mt. 3: 1-17)



Continuação...

*8 Tornou o diabo a levá-lo, agora para um monte muito alto. E mostrou-lhe todos os reinos do mundo com o seu esplendor 9 e disse-lhe: “Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares. 10” Aí Jesus lhe disse: “Vai-te, Satanás, por que está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás e a Ele só prestarás culto.” 11 Com isso, o diabo o deixou. E os anjos de Deus se aproximaram e puseram-se a servi-lo.*

(<https://blog.ssps.org.br/encontro-no-deserto>)



1. CONHECER

1. Contexto inicial

## 9 – As provações de Jesus no deserto.

### A gênese, cap. XV, item.2

Sem nada prejudicar sobre a natureza do Cristo [...], não podemos deixar de reconhecê-lo como um dos Espíritos de ordem mais elevada e, por suas virtudes, colocado muitíssimo acima da humanidade terrestre. Pelos imensos resultados que produziu, a sua encarnação neste mundo forçosamente há de ter sido uma dessas missões que a Divindade somente confia a seus mensageiros diretos, para cumprimento dos seus desígnios. Mesmo sem supor que Ele fosse o próprio Deus, [ideia defendida pela teosofia católica], mas um enviado de Deus para transmitir sua palavra aos homens, seria mais do que um profeta, porquanto seria um Messias Divino.





1. CONHECER

1. Contexto inicial



pnsq.bhz.br

## ESPÍRITO

A palavra Espírito, citada no texto, não faz referência à espécie humana, propriamente dita, ou ao “princípio inteligente do Universo”, no dizer do Espiritismo. Traz o mesmo significado de Espírito de Deus ou Espírito Santo, a forma preferida por *Lucas*.



1. CONHECER

1. Contexto inicial



(estiloadoração.com)

## DESERTO

O local para onde o Espírito ou Espírito Santo levou Jesus com o fim de submetê-lo a provações, que poderia ser o deserto de Jericó ou o deserto próximo ao monte Sinai — não há consenso entre os estudiosos. “Nas Escrituras, os vocábulos traduzidos como ‘deserto’ incluem não somente os desertos estéreis de dunas, de areia ou de rocha, mas igualmente designam terras planas de estepes e terras de pastagem, apropriadas para a criação de gado”.



1. CONHECER

1. Contexto inicial



(estiloadoração.com)

**DESERTO** (...continuação);

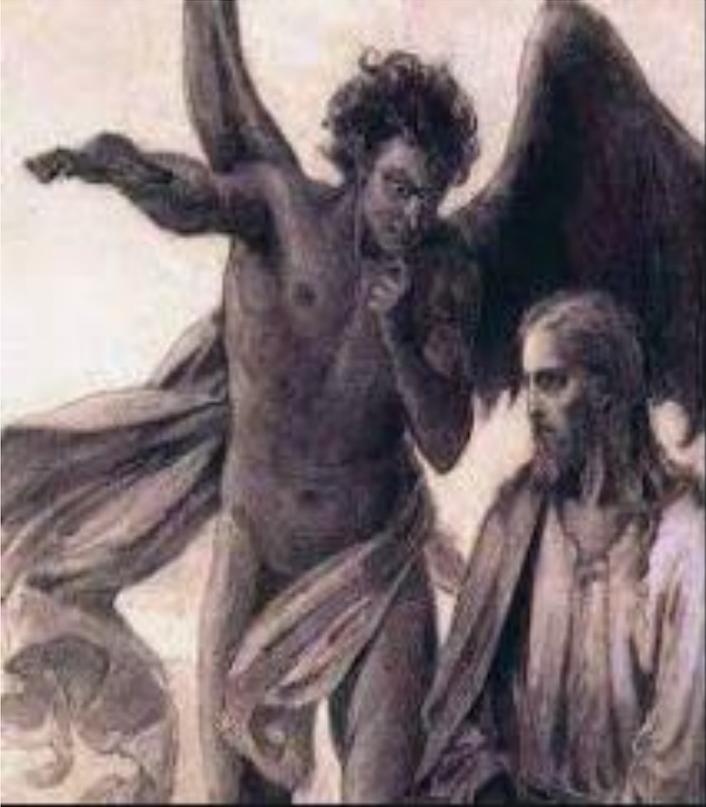
O deserto não foi localizado até hoje. Pela tradição seria o Monte da Quarentena (*Djebel Karanta*) a 4 quilômetros a nordeste da moderna Jericó, lugar ermo e cheio de grutas naturais. O deserto, segundo informam as Escrituras, era o local preferido dos espíritos atrasados (cfr. Mat. 12:43; Luc. 11:24; Isaías, 13:21 e 34:14; Bar. 4:35 e Tob. 8:3). (Sabedoria do Evangelho. Pastorino, p. 118 a 121)





1. CONHECER

1. Contexto inicial



(padrepauloricardo.org)

## TENTAÇÃO

A suposta “tentação” de Jesus seria mais um simbolismo do que fato verdadeiramente ocorrido. Trata-se de representação simbólica de acontecimentos antigos, sucedidos com os judeus que, antes de se constituírem numa nação, peregrinaram por quarenta anos, no deserto, (Dt 8:2-4, cf. Nm 8:2-4, cf. Nm 14:34)

Allan Kardec assim se expressa a respeito do Cristo



1. CONHECER

1. Contexto inicial

## TENTAÇÃO (continuação...)

*“Jesus não foi arrebatado. Ele apenas quis fazer que os homens compreendessem que a Humanidade se acha sujeita a falir e que deve estar sempre em guarda contra as más inspirações a que, pela sua natureza fraca, é impelida a ceder. A tentação de Jesus é, pois, uma figura e fora preciso ser cego para tomá-la ao pé da letra...” (Kardec, A. A Gênese, Cap. XV, item 53)*

(Colaboração do grupo 1)



1. CONHECER

1. Contexto inicial

**As 3 tentações contidas no Antigo Testamento Dt 6:5 como tentações contra o amor de Deus, valor supremo**

a) Não amar a Deus “**de todo o teu coração**”, isto é, não submeter os próprios desejos interiores a Deus, é rebelar-se contra o alimento Divino, o maná.

b) Não amar a Deus “**de toda a tua alma**”, isto é, com tua vida, teu corpo físico, até o martírio, caso necessário.

c) Não amar a Deus “**com toda a tua força**”: com tuas riquezas, aquilo que possues, teus bens exteriores. No fim, Jesus aparece como aquele que ama a Deus perfeitamente



1. CONHECER

1. Contexto inicial

‘Evangelho dos Humildes, cap. 4. Rigonatti’

Tentação dos  
gozos materiais.  
(físicos)

Tentação de uma  
vida fácil, livre de  
cuidados e de  
dificuldades.

Tentação da  
riqueza e do  
poder.

(Colaboração Grupo 3)



1. CONHECER

1. Contexto inicial

A Sabedoria do Evangelho. Pastorino, p.118/121)

## AS TRÊS TENTAÇÕES DE JESUS

de EGOÍSMO -  
transformar as  
pedras em pães,  
para saciar a  
própria fome.

de VAIDADE -  
lançar-se de grande  
altura, confiando  
que Deus mandará  
mensageiros para  
ajudá-lo.

de ORGULHO -  
usar qualquer meio  
bajulatório para  
obter fama e poder  
de domínio.



1. CONHECER

1. Contexto inicial

## DIABO

Significado: “acusador”, “caluniador”.

Do hebraico: *satan*, que seria melhor entendido como “adversário” (Jó 1:6+).

O portador deste nome- visto que se dedica a levar os homens a transgressão - é considerado como responsável por tudo aquilo que se opõe à obra de Deus e de Cristo (Mt 13:39; Jo 8:44; 13:2; At 10:38; Ef 6:11; 1 Jo 3:8 etc.);

A sua derrota assinalará a vitória final de Deus (Mt 25:45; Hb 2:14; Ap 12:9-12; 20:2-10)”.



## 1. CONHECER

### 1. Contexto inicial



(padrepauloricardo.org)

## DIABO (continuação...)

O substantivo grego *δαιμων, ονος* (demon=masc. e fem.) é simplesmente um *espírito desencarnado*, de homem ou de mulher, podendo ser **bom (guia)**, **regular (familiar)** ou **perverso (obsessor)**. A literatura grega é farta de exemplos dos três graus, embora os dois primeiros sejam os mais comuns, ao passo que **nos Evangelhos o mais comum é o terceiro**. (A Sabedoria do Evangelho. Pastorino, p. 118 a 121)



1. CONHECER

1. Contexto inicial

## 40 DIAS DE JEJUM

Simbolismo que faz paralelo com citações do Velho e do Novo Testamento:

**Ex. 34:28**

Moisés 40 dias no Monte p/receber Lei de Deus.

**1 Reis 19:8**

Elias 40 dias em prova.

**Dt, 8:2**

Israel  
40 anos no deserto.

**Jesus**

Aos 40 dias apresentado no Templo.

**At, 1:3**

Jesus  
40 dias na Terra após ressurreição.



1. CONHECER

1. Contexto inicial

## 40 DIAS DE JEJUM (continuação)

Simbolismo que faz paralelo com citações do Velho e do Novo Testamento:

**Gn, 7:4,12**

40 dias e  
40 noites:  
dilúvio.

**Mt, 4:2**

40 dias Jesus  
jejua antes  
ministério.

**Dt, 25:3**

40 chicotada  
quando  
errava.

**II Cor, 11:24**

40 chicotadas  
Paulo recebeu.



1. CONHECER

1. Contexto inicial



## JEJUM

O jejum era prática comum entre os judeus, remonta à época do Velho Testamento e continua a ser praticada por religiosos de diferentes interpretações nos dias atuais.

No Novo Testamento, a única ocasião que consta que Jesus jejuou é, justamente, esta citação referente à chamada tentação no deserto.





# Roda de conversa



**Para sentir e vivenciar o conhecimento**



## 4. REFLEXÃO



Onde repousam as minhas maiores  
tentações:  
No egoísmo?  
Na vaidade?  
No orgulho?





Como jejuar: por  
sentimentos,  
pensamentos e  
vontade, palavras,  
alimentos e atos?  
Tenho uma receita?



# Prece





*Até a próxima!*

*Obrigada pela atenção!*

